# Empresa portuguesa selecionada para integrar projeto de gestão ambiental em França

16 de Dezembro, 2015

A solução de contentorização semi-enterrada para a gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) desenvolvida pela Sopsa, empresa líder nacional neste sector com sede na Maia, foi selecionada pela associação de municípios de Soule-Xiberoa, nos Pirinéus franceses, para integrar um projecto de optimização de recolha de resíduos. Trata-se do Programa OP, um projeto no âmbito da gestão ambiental que está a ser implementado por aquela comunidade francesa.

No âmbito deste projeto, a Sopsa forneceu à comunidade de Soule-Xiberoa 72 contentores semi-enterrados lasso para lixo doméstico, embalagens e vidro, sendo o grande objetivo deste sistema reduzir em 30% a quantidade de resíduos domésticos indiferenciados a tratar, incentivando a sua separação seletiva, assim como, reduzir significativamente os custos operacionais de recolha minimizando simultaneamente a pegada ecológica.

Os contentores semi-enterrados lasso para lixo doméstico integram um sistema de controlo de acesso PAYT (Pay-As-You-Throw), uma tecnologia inovadora que permite quantificar o volume de resíduos indiferenciados depositados por cada cidadão,possibilitando a sua tarifação de acordo com o volume depositado. “Este sistema, que assenta numa lógica de utilizador/pagador não só torna mais justa a tarifa mensal a pagar por cada munícipe, como incentiva a separação seletiva dos resíduos a depositar”, salientou Pedro Martins da Costa, CEO da Sopsa.

Com a instalação destes novos contentores prevê-se uma poupança de cerca de 70.000 km por ano nos circuitos de recolha, otimizando custos e reduzindo significativamente a poluição. Com a adoção desta solução, que entrou em funcionamento no dia 30 de novembro, para além dos benefícios ecológicos, a associação de municípios de Soule-Xiberoa prevê registar ganhos significativos, com a redução dos tempos de operação e dos custos de combustível e com o aumento do lixo reciclado. O valor conseguido com esta poupança poderá ser posteriormente investido pelo município em benefício da comunidade. O arranjo e manutenção do parque escolar ou dos jardins públicos, ou a instalação de um parque infantil podem ser exemplos desse investimento.